

RESUMO DOS MELHORES ARTIGOS DA BIBLIOGRAFIA OFTALMOLÓGICA

Coordenador: Dr. JORGE ALBERTO F. CALDEIRA

RAVALICO, G.; TOGNETTO, D.; PALOMBA, M.; CALDERINI, S. & VATTOVANI, O. - **Corneal endothelial function in diabetes: A fluorophotometric study.** *Ophthalmologica* 208: 179-184, 1994.

Resumo: O endotélio corneano em diabéticos é particularmente susceptível a trauma cirúrgico. Isto está relacionado à presença de alterações morfológicas das células endoteliais e a uma suposta insuficiência funcional concomitante do endotélio nestes pacientes. O objetivo da pesquisa foi avaliar a função endotelial em diabéticos. Um estudo fluorofotométrico foi feito em três grupos de pacientes diabéticos, sem retinopatia, com retinopatia não-proliferativa e com retinopatia proliferativa, comparados a um grupo controle da mesma idade. Mostrou-se um aumento significativo da espessura da córnea e da permeabilidade corneana passiva em diabéticos com comprometimento retiniano grave. Estes achados não estão relacionados a um aumento significativo proporcional função-bomba endotelial. Sugere-se uma regulação alterada na hidratação corneana em pacientes diabéticos, dependente de falência funcional das células endoteliais, possivelmente ligada a modificações bioquímicas corneanas causadas por um metabolismo glicídico alterado.

ÖHMAN, L.; FAGERHOLM, P. & TENGROTH, B. - **Treatment of recurrent corneal erosions with excimer laser.** *Ophthalmologica* 72: 461-463, 1994.

Resumo: Setenta e seis pacientes com erosão corneana recidivante resistente ao tratamento convencional, com pomada, abrasão ou lentes de contacto, foram tratados com excimer laser. Os pacientes foram tratados de três modos diferentes: ablação de 3 ou 5 mm após remoção do epitélio, ou ablação de 20 mm diretamente sobre o epitélio. Vinte dos 76 olhos tratados mostraram recidivas. Trinta e cinco dos pacientes não tiveram sintomas após o tratamento e 21 pacientes tiveram sintomas mínimos. As três diferentes modalidades de tratamento tiveram o mesmo sucesso na presente investigação.

STAGER, D.R.; WEAKLEY, D.R., Jr.; EVERETT, M. & BIRCH, E.E. - **Delayed consecutive exotropia following 7 - millimeter bilateral medial rectus recession for congenital esotropia.** *Journal of Pediatric Ophthalmology & Strabismus* 31: 147-150, 1994.

Resumo: A proporção de exotropia consecutiva tardia após retrocesso bilateral de 7 mm do reto medial para exotropia congênita de ângulo grande foi de 27% (24/88), maior do que o relatado anteriormente. A proporção foi de 38% (8/21) em crianças operadas antes dos 7 meses de idade, de 20% (10/49) em crianças operadas entre 7 e 12 meses de idade e 33% (6/18) em crianças operadas com 13 ou mais meses de idade. O aparecimento da exotropia consecutiva deu-se, em média, 26,8 meses após a cirurgia, permitindo um longo período de bom alinhamento para o desenvolvimento da visão binocular, antes que a cirurgia da exotropia fosse necessária. Médicos e pais devem saber que a exotropia consecutiva tardia pode aparecer vários anos após a cirurgia. Seria importante um estudo prospectivo a longo prazo para comparar o retrocesso de 7 mm com o procedimento de três ou quatro músculos, para saber se a exotropia consecutiva tardia é característica do retrocesso de 7 mm ou característica de todos os pacientes que foram submetidos a cirurgia para esotropia congênita.

LANE, S.S.; MIZENER, M.W.; DUBBEL, P.A.; MINDRUP, E.A.; WICK, A.A.; DOUGHMAN, D.J. & HOLLAND, E.J. - **Whole globe enucleation versus in situ corneal excision: A study of tissue trauma and contamination.** *Cornea* 13: 305-309, 1994.

Resumo: Vinte e quatro pares de olhos doados ao Banco de Olhos Lions de Minnesota foram estudados para determinar o efeito dos métodos de obtenção da córnea na qualidade do tecido. Os olhos estudados não poderiam ser aproveitados para transplante por condições médicas pré-existentes que não infecção ou idade acima de 75 anos. A técnica de obtenção foi atribuída ao acaso para cada doador. Uma córnea foi obtida "in situ" (IS), enquanto o olho contralateral foi enucleado e processado em laboratório (EN). Os protocolos de obtenção correspondiam a métodos "standard" da Associação de Bancos de olhos da América. As características dos tecidos foram avaliadas de acordo com protocolos de Bancos de Olhos. Culturas foram obtidas no momento da obtenção do tecido e após conservação por 7 dias em meio de "Dexol". Com exceção de estrias endoteliais, não foram encontradas diferenças estatísticas entre grupos para quaisquer características teciduais. A média das estrias endoteliais no grupo IS foi superior ao dobro da do grupo EN. Culturas iniciais foram positivas em 10 dos 24 no grupo IS e em 4 dos 24 no grupo EN. Cada grupo teve três culturas positivas ao fim da conserva-

ção. Estes resultados demonstram menor contaminação após o processamento inicial e menor trauma celular endotelial com a enucleação quando comparados com a excisão corneana "in situ".

GRUNWALD, J.E.; BRUCKER, A.J.; BRAUNSTEIN, S. N.; SCHWARTZ, S.S.; BAKER, L.; PETRIG, B.L. & RIVA, C.E.
- **Strict metabolic control and retinal blood flow in diabetes mellitus.** *British Journal of Ophthalmology* 78: 598-604, 1994.

Resumo: Os efeitos do controle rigoroso do diabetes sobre a hemodinâmica retiniana foram estudados para elucidar se tais efeitos estavam associados a alterações da retinopatia. Em 28 pacientes com diabetes mellitus insulino dependente mal controlado e retinopatia não proliferativa, a hemodinâmica retiniana foi investigada no início, 5 dias, 2 meses e 6 meses depois da introdução de controle rigoroso do diabetes, usando "bidirectional laser Doppler velocimetry technique" e fotografia monocromática do fundo. Alterações do fluxo sanguíneo retiniano medidas em uma

veia retiniana importante (Q.) no quinto dia de controle rigoroso do diabetes correlacionaram significativamente com alterações da retinopatia observadas no fim dos 6 meses da pesquisa. (correlação 0,65; $P < 0,01$). No quinto dia de controle rigoroso do diabetes, 16 dos 20 olhos que mostraram não progressão (NP) da retinopatia ao fim da pesquisa tinham diminuição de Q, enquanto 6 dos 8 olhos que mostraram progressão (P) tinham aumento de Q. A diferença dessas alterações em Q entre olhos P e NP foi estatisticamente significativa (análise de variância, $p = 0,001$). Alterações não significantes em Q foram observadas a 2 meses e a 6 meses. Após controle rigoroso do diabetes não foram observadas alterações significantes em tempo na resposta regulatória à inalação de 100% de oxigênio, caracterizada como a diminuição da percentagem de Q após 4 - 6 minutos de inalação de oxigênio (análise de variância, $p = 0,36$). Alterações de Q que se seguem a controle rigoroso do diabetes estão associados a progressão da retinopatia. As medidas descritas nesta pesquisa podem ajudar a identificar pacientes diabéticos em risco de progressão quando seu controle metabólico é melhorado.
